

Campus: POLO VILA DOS REMÉDIOS – OSASCO – SP

Curso: Desenvolvimento Full Stack

Nome Disciplina: Nível 2: Vamos Manter as Informações?

Matrícula: 2023 0397 9797 Semestre Letivo: 3º semestre Nome: Anderson Barbosa Almeida

Repositório no GIT:

https://github.com/andydevbarbosa/andydevbarbosa/tree/main/RPG0015 %20-%20Vamos%20manter%20as%20informa%C3%A7%C3%B5es!

Título da Prática: Alimentando a base

### Objetivo da Prática:

- Identificar os requisitos de um sistema e transformá-los no modelo adequado.
- Utilizar ferramentas de modelagem para bases de dados relacionais.
- Explorar a sintaxe SQL na criação das estruturas do banco (DDL).
- Explorar a sintaxe SQL na consulta e manipulação de dados (DML)
- No final do exercício, o aluno terá vivenciado a experiência de modelar a base de dados para um sistema simples, além de implementá-la, através da sintaxe SQL, na plataforma do SQL Server.

#### Todos os códigos solicitados nesse roteiro:

```
-- Tabela de pessoa
CREATE TABLE Pessoa (
  id INT PRIMARY KEY,
  nome VARCHAR(100),
  tipo CHAR(1) CHECK (tipo IN ('F', 'J')), -- 'F' para pessoa física, 'J' para
pessoa jurídica
  cpf VARCHAR(14), -- Apenas para pessoas físicas
  cnpj VARCHAR(18), -- Apenas para pessoas jurídicas
  endereco VARCHAR(255),
  telefone VARCHAR(20)
);
-- Tabela de usuários
CREATE TABLE Usuarios (
  id INT PRIMARY KEY IDENTITY(1,1),
  nome VARCHAR(100),
  senha VARCHAR(50)
);
-- Tabela de pessoas físicas
CREATE TABLE PessoasFisicas (
  id INT PRIMARY KEY,
```



```
nome VARCHAR(100),
  cpf VARCHAR(14),
  endereco VARCHAR(255),
  telefone VARCHAR(20)
);
-- Tabela de pessoas jurídicas
CREATE TABLE PessoasJuridicas (
  id INT PRIMARY KEY,
  nomeFantasia VARCHAR(100),
  razaoSocial VARCHAR(100),
  cnpj VARCHAR(18),
  endereco VARCHAR(255),
  telefone VARCHAR(20)
);
-- Tabela de produtos
CREATE TABLE Produtos (
  id INT PRIMARY KEY IDENTITY(1,1),
  nome VARCHAR(100),
  quantidade INT,
  preco DECIMAL(10, 2)
);
-- Tabela de movimentos de compra
CREATE TABLE Compras (
  id INT PRIMARY KEY IDENTITY(1,1),
  idProduto INT,
  idFornecedor INT, -- Referência para PessoasJuridicas
  quantidade INT,
  precoUnitario DECIMAL(10, 2),
  FOREIGN KEY (idProduto) REFERENCES Produtos(id),
  FOREIGN KEY (idFornecedor) REFERENCES PessoasJuridicas(id)
);
-- Tabela de movimentos de venda
CREATE TABLE Vendas (
  id INT PRIMARY KEY IDENTITY(1,1),
  idProduto INT.
  idCliente INT, -- Referência para PessoasFisicas
  quantidade INT.
  precoUnitario DECIMAL(10, 2),
  FOREIGN KEY (idProduto) REFERENCES Produtos(id),
  FOREIGN KEY (idCliente) REFERENCES PessoasFisicas(id)
);

    Sequência para geração de identificadores de pessoa

CREATE SEQUENCE SegPessoa START WITH 1 INCREMENT BY 1;
```



- Inserir movimentações de entrada (compra) na tabela Compras INSERT INTO Compras (idProduto, quantidade, precoUnitario)
   VALUES
- (1, 100, 5.00), -- Exemplo: Compra de 100 unidades do produto com id 1, a um preço unitário de 5.00
- (2, 50, 5.00); -- Exemplo: Compra de 50 unidades do produto com id 2, a um preço unitário de 5.00
- -- Inserir movimentações de saída (venda) na tabela Vendas INSERT INTO Vendas (idProduto, quantidade, precoUnitario) VALUES
- (1, 80, 5.00), -- Exemplo: Venda de 80 unidades do produto com id 1, a um preço unitário de 5.00
- (2, 40, 2.00); -- Exemplo: Venda de 40 unidades do produto com id 2, a um preço unitário de 2.00

SELECT \*
FROM Pessoa
WHERE tipo = 'F';

SELECT \*
FROM Pessoa
WHERE tipo = 'J';

SELECT c.idCompra, p.nome AS Produto, f.nome AS Fornecedor, c.quantidade, c.precoUnitario, c.quantidade \* c.precoUnitario AS ValorTotal FROM Compras c

JOIN Produtos p ON c.idProduto = p.idProduto JOIN Fornecedores f ON c.idFornecedor = f.idFornecedor:

JOIN Clientes c ON v.idCliente = c.idCliente;

SELECT v.idVenda, p.nome AS Produto, c.nome AS Comprador, v.quantidade, v.precoUnitario, v.quantidade \* v.precoUnitario AS ValorTotal FROM Vendas v
JOIN Produtos p ON v.idProduto = p.idProduto

SELECT p.nome AS Produto, SUM(c.quantidade \* c.precoUnitario) AS ValorTotalEntradas FROM Compras c
JOIN Produtos p ON c.idProduto = p.idProduto
GROUP BY p.nome;

SELECT p.nome AS Produto, SUM(v.quantidade \* v.precoUnitario) AS ValorTotalSaidas FROM Vendas v JOIN Produtos p ON v.idProduto = p.idProduto GROUP BY p.nome; SELECT u.nome AS Operador FROM Usuarios u



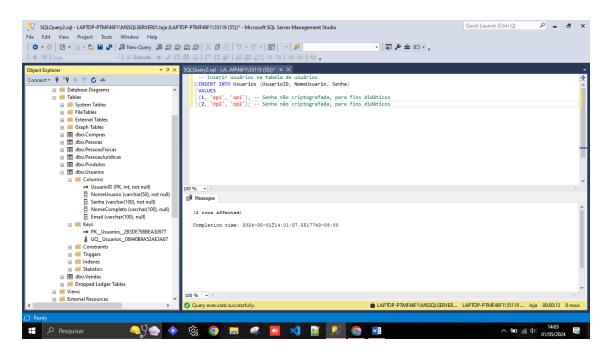
LEFT JOIN Compras c ON u.idUsuario = c.idUsuario WHERE c.idCompra IS NULL;

SELECT u.nome AS Operador, SUM(c.quantidade \* c.precoUnitario) AS ValorTotalEntradas FROM Usuarios u JOIN Compras c ON u.idUsuario = c.idUsuario GROUP BY u.nome;

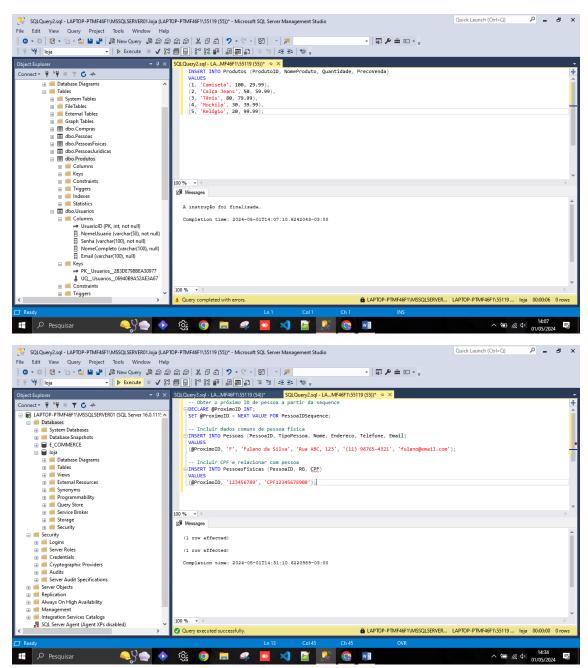
SELECT u.nome AS Operador, SUM(v.quantidade \* v.precoUnitario) AS ValorTotalSaidas FROM Usuarios u JOIN Vendas v ON u.idUsuario = v.idUsuario GROUP BY u.nome;

SELECT p.nome AS Produto, SUM(v.quantidade \* v.precoUnitario) / SUM(v.quantidade) AS ValorMedioVenda FROM Vendas v JOIN Produtos p ON v.idProduto = p.idProduto GROUP BY p.nome;

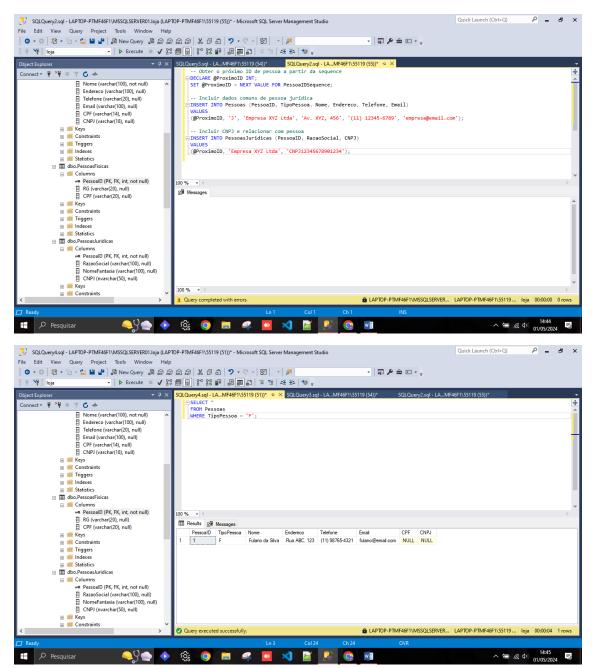
### Resultados de execução do Códigos:



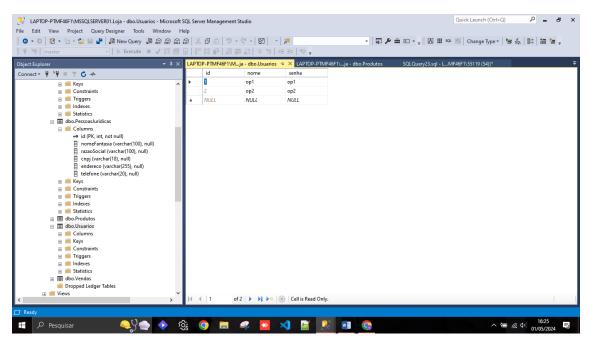


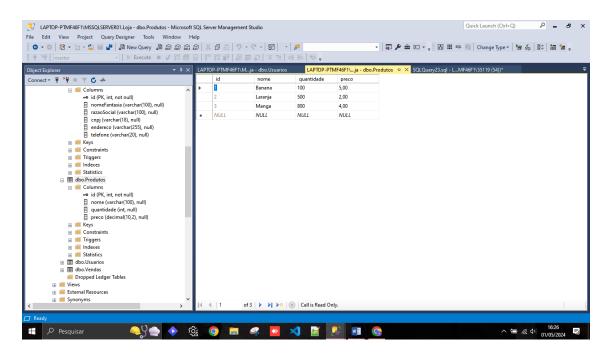




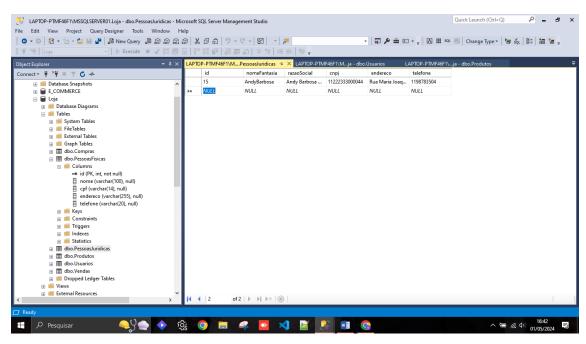


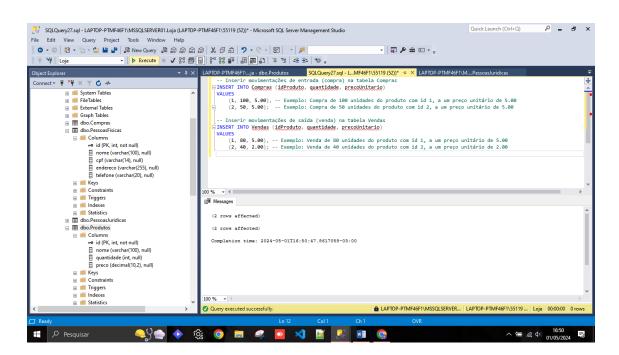














#### Análise e Conclusão:

### Quais as diferenças no uso de sequence e identity?

IDENTITY é mais simples e específico para colunas autoincrementadas, enquanto SEQUENCE é mais flexível e pode ser usado em várias situações onde é necessário gerar valores sequenciais únicos em diferentes tabelas ou colunas. A escolha entre eles depende das necessidades específicas do banco de dados e das funcionalidades disponíveis no sistema de gerenciamento de banco de dados utilizado.

# Qual a importância das chaves estrangerias para a consistência do banco?

As chaves estrangeiras desempenham um papel crucial na garantia da integridade, consistência e eficiência dos dados em um banco de dados relacional, mantendo a integridade referencial e promovendo uma estrutura de dados organizada e coerente.

# Quais operadores do SQL pertencem à álgebra relacional e quais são definidos no cálculo relacional?

# Álgebra Relacional:

- Seleção (σ): Retorna as tuplas que satisfazem uma condição específica.
- Projeção (π): Seleciona colunas específicas de uma tabela.
- Uniãp (∪): Combina duas relações em uma, removendo duplicatas.
- Interseção (∩): Retorna as tuplas comuns a duas relações.
- Diferença (-): Retorna as tuplas presentes em uma relação, mas não na outra.
- Produto Cartesiano (x): Combina cada tupla de uma relação com cada tupla da outra relação.
- Junção (⋈): Combina as tuplas de duas relações com base em uma condição de junção.

## Cálculo Relacional:

- Cálculo de Tupla (Tupla): Define consultas em termos de variáveis de tupla.
- Cálculo de Domínio (Domínio): Define consultas em termos de variáveis de domínio.
- Operadores Específicos: Incluem operadores como EXISTS, FOR ALL, UNIQUE, e outras funções específicas do cálculo relacional.

Os operadores da álgebra relacional são mais comuns e amplamente utilizados em sistemas de gerenciamento de banco de dados SQL, enquanto o cálculo



relacional é mais abstrato e é usado principalmente em teoria de banco de dados e linguagens de consulta baseadas em lógica. Embora o SQL tenha sido influenciado pela álgebra relacional, ele também inclui elementos do cálculo relacional para fornecer uma linguagem de consulta mais abrangente.

### Como é feito o agrupamento em consultas, e qual requisito é obrigatório?

O agrupamento em consultas SQL é feito usando a cláusula GROUP BY. Esta cláusula agrupa as linhas de uma tabela com base nos valores de uma ou mais colunas.

As funções de agregação, como SUM, COUNT, AVG, MIN e MAX, são frequentemente usadas em conjunto com a cláusula GROUP BY para calcular valores agregados para cada grupo.

As colunas que não estão nas funções de agregação devem estar listadas na cláusula GROUP BY.

Requisito Obrigatório: O requisito obrigatório ao usar a cláusula GROUP BY é que todas as colunas selecionadas na consulta que não são funções de agregação devem estar presentes na cláusula GROUP BY.

Isso garante que cada linha resultante da consulta esteja associada a um grupo específico, evitando ambiguidades nos resultados da consulta.

Em resumo, o agrupamento em consultas SQL é realizado usando a cláusula GROUP BY, que agrupa as linhas da tabela com base nos valores das colunas especificadas. O requisito obrigatório é que todas as colunas selecionadas na consulta que não são funções de agregação devem estar presentes na cláusula GROUP BY para evitar ambiguidades nos resultados da consulta.